



## 175 - FATORES PREDISPONETES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAL

### **Autores:**

**Virgínia Ferreira Roiffé**

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade Iguazu

**Júlia Mayhé**

Professora do Departamento de Clínica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Iguazu

**Renato Mayhé**

Professor do Departamento de Clínica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Iguazu

**Categoria:** Revisão de Literatura

virginia.roiffe@gmail.com

**Palavras-chave:** Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Bucais; Odontologia; Patologia Bucal; Epidemiologia

O objetivo deste trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, analisar as características epidemiológicas, as manifestações bucais e os fatores etiológicos do Carcinoma de células escamosas (CCE). O carcinoma espinocelular ou carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna que corresponde a mais de 90% dos casos de câncer de boca. As áreas com maior prevalência são a língua, o assoalho bucal e o lábio inferior. Em seu estágio inicial a principal característica clínica é a ausência de dor, podendo se desenvolver a partir de lesões pré-malignas como a queilite actínica, a leucoplasia e o líquen plano. Esse tumor acomete em sua maioria homens, que estão entre a quinta e sétima década de vida. A etiologia costuma ser multifatorial, sendo os fatores de risco mais relatados o uso de tabaco e álcool, além da exposição ao sol contínua e desprotegida. Conclui-se que o cirurgião-dentista deve ter conhecimento



sobre a epidemiologia do CCE, como também dos fatores mais relacionados ao desenvolvimento dessa doença para o correto diagnóstico.